

João Luís Ramalho Carvalho Talone

Nascido em outubro de 1951 em Lisboa.

João Talone esteve 14 anos (1987-2001) no Banco Comercial Português (BCP), o maior banco português, onde foi Membro da Comissão Executiva. Durante a sua permanência criou e liderou, como Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva, a área de Seguros do BCP que atingiu a liderança do mercado em apenas sete anos.

João Talone promoveu a fusão das operações de Seguros do BCP com sete sociedades, incluindo o Grupo Eureka, um dos 15 principais grupos seguradores pan-Europeus sediado na Holanda, com mais de 53 mil milhões de Euros em Activos, que liderou como Presidente do Management Board, entre 1999 e o final de 2001. Foi também Presidente do Conselho de Administração da Foreign & Colonial, em Londres (uma das principais gestoras de Activos Europeias, e um investimento estratégico para o Grupo Eureka).

De 2002 a 2003, foi Comissário Especial do Governo Português, liderando o processo de extinção da Investimentos e Participações Empresariais (IPE), empresa Estatal Portuguesa que detinha e controlava as maiores participações do Estado em empresas industriais, vendendo ou transferindo perto de 1 mil milhões de Euros em activos. Durante esse período liderou também um processo para redesenhar e reestruturar o sector energético Português.

Entre 2003 e 2006 foi CEO da EDP – Energias de Portugal, S.A. (EDP), a maior empresa industrial Portuguesa e uma das maiores utilities Europeias. Durante o seu mandato de três anos, liderou um significativo processo de reestruturação da empresa que resultou num aumento de 124% na sua capitalização bolsista. Foi também Vice-Presidente do Conselho de Administração da HidroCantábrico, após a respectiva aquisição, em 2005, por parte da EDP.

Em 2006, co-fundou a Hyperion com uma equipa muito experiente, totalmente comprometida com a Promoção e instalação de centrais solares, sobretudo no sul da Europa. Esta experiência abrangeu muitas tecnologias (CSP, PV, CPV) com programas de remuneração diversificados (Feed in Tariff, não subsidiado com PPAs de longo prazo ou subvenções da Comissão Europeia). A actividade de promoção foi descontinuada em 2018, no que diz respeito a Joao Talone, através de uma cisão na empresa, da qual decorreu um investimento financeiro da sua holding pessoal em cerca de 2 MWs equivalentes, sob o regime de feed in tariff, o qual mantém.

Também em 2006, co-fundou a Magnum Capital, um dos maiores Fundos de Private Equity da Península Ibérica, com 1,6 mil milhões de Euros sob gestão até esta data. Deverá ser feita referência especial a sua Presidência na IBERWIND (2008/2015), até então o maior produtor independente de energia eólica da Europa (cerca de 700 MWs) e o maior investimento de todos os tempos da Magnum.

João Talone é actualmente membro não-executivo do Conselho de Administração da ITA CARE (Barcelona), da Lexer (Madrid), da Miranza (Madrid) e da ROQ (Famalicão), todos em representação da Magnum Capital Partners. Ficará como fundador não executivo com a constituição da Magnum III neste momento em curso.

De 2010 a 2013, foi membro do Corporate Finance Standing Committee da ESMA (European Securities and Markets Authority), em Paris, e, entre 2018 a 2020, foi membro do Conselho Consultivo do Banco de Portugal.

Detém um Advanced Management Program pela Harvard Business School e um MBA pela Universidade Nova de Lisboa/Wharton. É licenciado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico. Em 2018, obteve um certificado em International Corporate Governance (IDP-C) no INSEAD e, em Janeiro de 2020, frequentou o Programa Executivo da Singularity University, em Silicon Valley. Na área de ensino, João Talone foi, entre 1972 e 1975, monitor e professor-assistente de “Investigação Operacional” e “Estatística” no Instituto Superior Técnico. Mais tarde, entre 1985 e 1987, leccionou “Finanças Internacionais” na Universidade Nova de Lisboa (actual Nova SBE) como Professor Auxiliar convidado.

Em 2006 foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem de Mérito pelo Presidente da República Portuguesa.

É membro da Academia de Engenharia.

